

GABARITO

Avaliação Discursiva do 2º período

Arte ❖ 2ª SÉRIE

Data da realização: 24/5.

QUESTÃO 1

A figura 1 apresenta estrutura diagonal, resultando em ritmo dinâmico. As cores são suaves, porém iluminadas, gerando certa vivacidade e as figuras apresentam aspecto galante. A figura 2 apresenta, predominantemente, estrutura horizontal, gerando ritmo estático. As cores são sóbrias, porém esmaecidas e sem brilho e a figura apresenta aspecto plácido, apático.

QUESTÃO 2

A figura 1 é representante da arte do Rococó. Como temática, foram usadas cenas de lazer, da vida fútil e galante da aristocracia. Na figura 2, que é representativa da arte Neoclássica, usaram-se cenas grandiloquentes, fatos históricos e/ou temas épicos, retratos de nobres e mitologia como temática.

QUESTÃO 3

Advinda de compositores renascentistas que utilizavam esse estilo para sequenciar danças, a

suíte barroca é um dos principais gêneros instrumentais deste período. Trata-se de um conjunto de peças instrumentais de curta duração em ritmo de dança executada e organizada em quatro movimentos que são o *allemande*, *courante*, *sarabande* e *gigue*.

QUESTÃO 4

Apesar da música de conjunto ter surgido em séculos anteriores, foi no Barroco que a música ocidental de conjunto ganha corpo e estruturas mais próximas de nossa contemporaneidade, principalmente em relação à exploração sonora por meio das variadas possibilidades de combinações de timbres. As óperas também contribuíram, pois vários teatros de ópera possuíam orquestras. Assim, os compositores passaram a se preocupar em determinar previamente quais instrumentos deveriam soar em suas obras e não mais deixar a cargo dos executantes (músicos instrumentistas).

QUESTÃO 5

As características de cada território influenciaram bastante a formação de cada teatro. Na Itália, ainda não havia uma língua consolidada, o que dificultava a utilização da palavra nas peças e, conseqüentemente, havia o emprego exagerado do gesto. Além disso, o estilo já agradava aos italianos desde o Império Romano em que havia os chamados mimos e pantomimas.

Em outra esfera, o território inglês já possuía uma língua forte e consolidada. Outro aspecto é presença de uma cultura oral e de valorização poética bastante solidificada, universo ideal para um teatro que

prezava pela primazia da palavra. Ainda é possível mencionar o próprio espaço físico do Teatro Elisabetano, que não continha a utilização de cenários para descrever as cenas, algo que ficava a cargo da poesia e das ilustrações contidas no texto.

QUESTÃO 6

O solilóquio é uma espécie de monólogo dentro da cena, ou seja, é aquele momento em que a personagem está sozinha e falando consigo mesma. Shakespeare usou e abusou desse recurso, pois o ajudava a expor ao espectador aquilo que se passa dentro da cabeça da personagem e, dessa forma, revelava seus segredos, seus medos e seus pecados mais íntimos. Assim, é possível entender porque o solilóquio acaba lhe servindo como um poderoso instrumento, visto que um grande traço da sua obra é, exatamente, revelar a alma humana como ninguém havia feito antes.